

Instituto Histórico produz livro sobre evolução do porto santista

DA REDAÇÃO

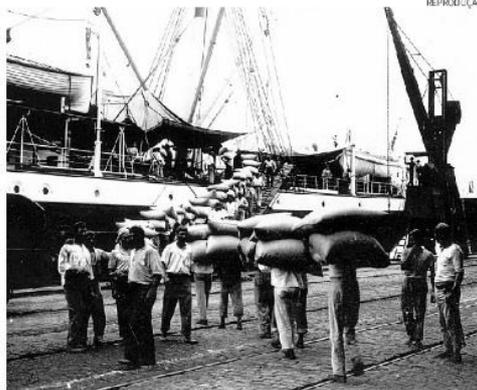
O Instituto Histórico e Geográfico de Santos está produzindo um livro que narra a saga do Porto de Santos. A obra vai traçar a história do maior porto da América Latina desde os tempos coloniais, em 1532, até os dias atuais, marcados por sucessivas quebras de recordes na movimentação de cargas e pela integração do Bra-

sil com o resto do mundo.

A condução do projeto está sob responsabilidade do jornalista e escritor Sergio Willians, que também comanda a instituição cultural. A proposta do projeto é editar mil unidades do livro, que terá cerca de 420 páginas.

“A trajetória do Porto se manteve como farol, iluminando o comércio de produ-

tos como açúcar, sal, tabaco e algodão até o café, que catalisou a transformação do País. De forma mais contemporânea, abarcou o escoamento de soja, suco de laranja, trigo e outros produtos agrícolas e industriais. Além do seu relevante papel comercial, o Porto de Santos também carrega a fama de ter sido a porta de ingresso para imigrantes,



Portuários na década de 1920: movimentação passou por transformação

representando uma diversificada teia de nacionalidades”, disse Willians.

O jornalista já deu o pontapé inicial no processo de pesquisa, junto ao departamento cultural da Autoridade Portuária de Santos (APS). A obra conta com a chancela da Lei Rouanet e tem um patrocinador, a Autoridade Portuária, que com base em seu edital cultural custeará parte do projeto. Agora, o Instituto está em busca dos recursos restantes e negocia com a própria APS e outras empresas do Porto.